

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa de resposta.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

### Questão 1

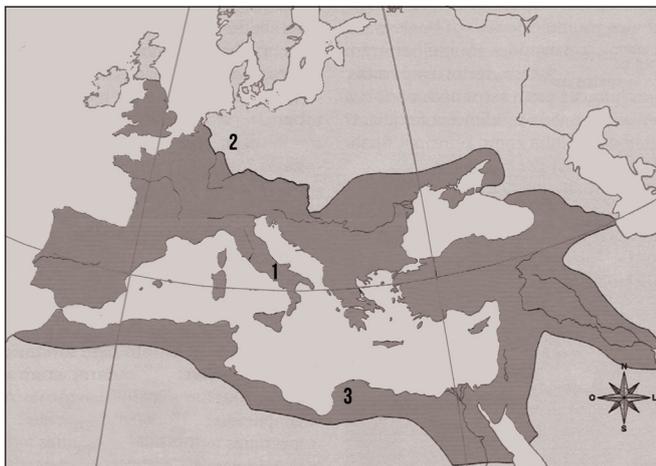
O processo de colonização e emigração de populações gregas das cidades-estados para as colônias no Mediterrâneo estabeleceu novas relações político-sociais e ocasionou grandes transformações econômicas, tais como o desenvolvimento da construção naval e o crescimento da produção de manufaturas e do comércio marítimo. Em decorrência dessas mudanças na sociedade grega, os armadores, os comerciantes e os artesãos ganharam importância social.

O processo de colonização e de formação de novas cidades-estados gregas ocorreu no período

- A) Clássico.
- B) Arcaico.
- C) Helenístico.
- D) Micênico.

### Questão 2

Com relação às regiões do Império Romano assinaladas no mapa, considere as afirmativas a seguir.



<https://image.slidesharecdn.com/oimprioromano-120726225338-phpapp01/95/o-imprio-romano-12-728.jpg?cb=1343343354>

- I. A região 1 era a que apresentava a maior concentração populacional durante a pax romana, período marcado pela edificação de obras monumentais nas cidades.

- II. A região 2 era dominada pelos pastores e agricultores que constituíam os povos germanos, sendo ainda hoje uma área de planície agricultável integrada, desde 1992, pelo sistema Reno-Meno-Danúbio, que liga o Mar Negro ao Mar do Norte.
- III. A região 3, de clima mediterrâneo, corresponde ao Magreb – que se estende da atual Líbia, a oeste, ao Egito, a leste – e se caracterizou pela produção de cereais, especialmente trigo, durante o Império Romano, sendo que hoje se caracteriza pelo cultivo de videiras e oliveiras.
- IV. As regiões 1 e 3, por apresentarem grande diversidade climática e de solo, favoreceram, durante os séculos I e II dC, a obtenção de diversos insumos, como metais e tecidos, que circulavam pelo Império Romano por meio do comércio marítimo e terrestre.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

### Questão 3

Por trás do ressurgimento da indústria e do comércio, que se verificou entre os séculos XI e XIII, achava-se um fato de importância econômica fundamental: a imensa ampliação das terras aráveis por toda a Europa e a aplicação de métodos mais adequados de cultivo.

(LEWIS, Munford, A Cidade na História. Ed. Itatiaia Limitada, Belo Horizonte, 1965, vol I, p.336).

Com base no texto, é correto afirmar que

- A) a Alta Idade Média caracterizou-se pela reorganização espacial das áreas rurais, aumentando significativamente a produção de grãos para abastecer a emergente população urbana.
- B) o contexto descrito foi também decorrência da abertura dos portos europeus no mar Mediterrâneo, que ampliou o comércio e favoreceu a criação de novos núcleos urbanos.
- C) as condições climáticas mais severas na porção oeste do continente europeu contribuíram, nesse período, para a introdução de um sistema de uso intensivo do solo.
- D) a presença de uma atividade industrial organizada, associada à queda da produção de têxteis e ao desenvolvimento comercial, favoreceu a redução das áreas de florestas na região.

#### Questão 4

A respeito do Renascimento Comercial e Urbano na Europa dos séculos XII e XIII, considere as afirmações a seguir.

- I. As cidades situavam-se no cruzamento de rotas comerciais ou à beira de rios, eram cercadas por muralhas, e o crescimento populacional provocava a ocupação de terrenos extramuros.
- II. O processo de expansão urbana estava ligado ao crescimento da produção agrícola e ao fortalecimento de rotas comerciais terrestres entre as cidades portuárias italianas, as feiras francesas e as cidades da região de Flandres.
- III. "O ar das cidades torna os homens livres" era um ditado do período, referindo-se ao costume de considerar livre o servo que trabalhasse por determinado período de tempo no burgo.
- IV. A autonomia administrativa e jurídica das cidades era conquistada através do pagamento de franquias aos senhores feudais ou da compra de cartas de privilégios.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

#### Questão 5

A cidade, na época do Renascimento, é um ser de razão. Não é só vivida como também é pensada. (...) A cidade não deve ser apenas prática. É conveniente que seja também bela.

(DELUMEAU, Jean. *A Civilização do Renascimento*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994, p. 258-261).

Com base na citação acima, que aponta para o novo contexto político, social, econômico e cultural da Europa nos séculos XVI e XVII, analise as afirmativas a seguir, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- ( ) Os arquitetos projetaram tanto a forma urbana, a partir de formas geométricas belas ideais, quanto construíram, para a comodidade dos habitantes, os palácios, as praças, as fontes e os monumentos.
- ( ) A centralização do Estado e a ampliação da máquina burocrática para a administração dos negócios públicos, o comércio, a aplicação da justiça e a cobrança dos impostos exigiram que a nobreza se abrisse para o exercício de novas profissões.

- ( ) Foram criadas editoras, academias e bibliotecas, que permitiram a expansão da cultura letrada e a circulação de novas ideias nas principais cidades europeias.
- ( ) A laicização da cultura urbana provocou o abandono de práticas religiosas na vida cotidiana e a perda de importância da Igreja Católica na política.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – F – V – F
- B) V – V – F – F
- C) F – F – V – V
- D) F – V – F – V

#### Questão 6

As transformações desencadeadas pela Revolução Industrial Inglesa foram muito mais sociais que técnicas, tendo em vista que é nessa fase que se aprofundam as diferenças entre ricos e pobres.

(HOBBSAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979).

Sobre o impacto social da industrialização nas relações entre campo e cidade na Inglaterra, considere as afirmativas a seguir.

- I. O desenvolvimento agrícola e o cercamento dos campos para a criação de ovelhas expulsaram um número crescente de trabalhadores do campo para as cidades, constituindo um exército de mão de obra barata de reserva para a indústria.
- II. A industrialização encontrou as melhores condições para florescer em Londres, a maior cidade do reino, onde a monarquia, aliada à burguesia, abriu mão de impostos sobre a terra para favorecer o crescimento econômico.
- III. A indústria desencadeou a exploração extensiva e intensiva de recursos naturais, causando a poluição do ar e da água, com consequências graves, sobretudo, para a qualidade de vida das populações mais pobres.
- IV. O aumento da população urbana provocou uma crise de moradia, com o encarecimento dos aluguéis e a ocupação de lugares insalubres, o que tornou ainda mais precárias as condições de vida da classe operária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

### Questão 7

Observe o mapa e analise as afirmativas referentes à região indicada.



Todas as afirmativas abaixo apresentam informações corretas sobre esta região, **EXCETO**:

- A) Corresponde à região de Xinjiang, localizada na antiga Rota da Seda, onde, através de caravanas, se estabeleceu uma rede comercial entre a Ásia e a Europa, criando bases comerciais que contribuíram para a constituição da Idade Moderna.
- B) É uma Região Autônoma da China e seus habitantes são os uigures, muçulmanos sunitas alvos de perseguições pelos chineses de etnia Han, que estão adentrando nesta área, estimulados pela política de migrações internas do governo como forma de diluir o domínio da etnia uigur.
- C) É uma região rica em minerais e petróleo, mas com baixa densidade demográfica, uma vez que parte do território apresenta um clima desértico, relacionado, entre outros fatores, à cadeia do Himalaia e ao regime de monções no Índico.
- D) Fora da nova Rota da Seda, esta região visa ampliar as redes de comércio ao interligar 66 países de três continentes, especialmente o europeu, fortalecendo o comércio China-Europa-Leste da África por meio da construção de oleodutos e gasodutos.

---

### Questão 8

Considerando que os furacões são eventos climáticos que devastam a paisagem de áreas urbanas e rurais, analise as sentenças a seguir, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

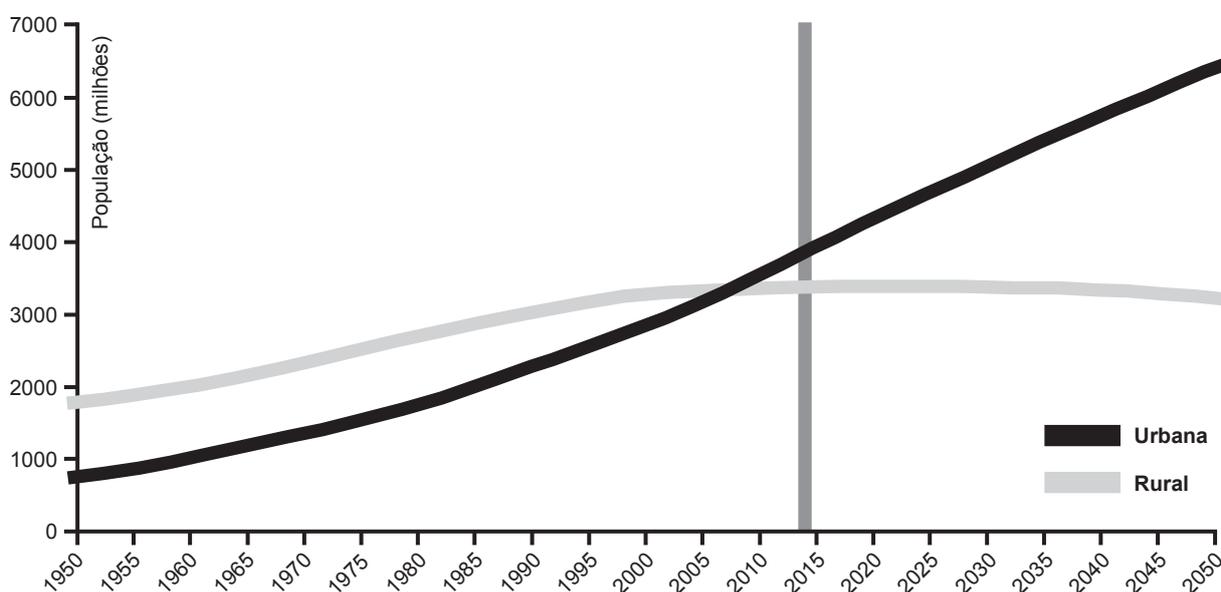
- ( ) Furacões como Harvey e Irma, que atingiram a costa sudeste dos EUA destruindo prédios e arrancando árvores, são eventos característicos do final do verão do Hemisfério Norte, pois é nas baixas latitudes que estes se formam e ganham força enquanto se deslocam sobre o oceano.
- ( ) A ascensão de grandes volumes de vapor d'água é resultado da elevada temperatura dos oceanos, que forma, na porção central da estrutura, um centro de baixa pressão, alterando significativamente o nível do mar nas linhas de costa afetadas.
- ( ) Os tornados, assim como os furacões, ocorrem no final do verão, porém em áreas continentais, onde a influência do evento *El Niño* é mais significativa.
- ( ) A costa brasileira tem reduzida probabilidade de sofrer a ação dos ciclones tropicais, em virtude da relação entre massa continental e águas oceânicas, que dificulta a elevação da temperatura das águas superficiais.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – V – F – V
- B) V – F – V – F
- C) F – F – V – V
- D) F – V – F – F

### Questão 9

O gráfico a seguir apresenta uma estimativa da população urbana e rural no mundo, no período 1950-2050.



## População urbana e rural no mundo 1950-2050

World Urbanization Prospects - Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais (DESA)

Considerando os dados e o contexto a eles relacionado, **NÃO** é correto afirmar o que segue.

- A) O aumento da população urbana a partir dos anos 70 do século XX favoreceu, nas décadas seguintes, o surgimento das grandes cidades e das megacidades, como, por exemplo, a Cidade do México, Buenos Aires e Pequim.
- B) Embora a redução da população rural em relação à urbana tenha se efetivado no período entre 2000 e 2010, a urbanização se intensificou a partir da década de 60 do século XX.
- C) Hoje mais de 50% da população mundial vive em áreas urbanas, o que contribuiu para a redução das pressões socioeconômicas nas áreas rurais e a qualificação dos serviços de atendimento básico, em especial de saúde.
- D) As próximas áreas urbanas a atingirem a condição de megacidades no período entre 2020 e 2030 provavelmente estarão localizadas no continente asiático, que hoje já concentra o maior número de megacidades do mundo.

### Questão 10

Ampliando-se o público, ampliaram-se os jornais e as revistas em circulação. Fundaram-se associações artísticas e musicais em várias cidades. Aumentou a sociabilidade. Atenuou-se a disciplina rígida do patriarcalismo que segregava no lar a mulher de classe média e alta. A crescente diversificação ocupacional nos grandes centros urbanos tornou mais complexa a estrutura social.

(VIOTTI DA COSTA, Emília. *Da monarquia à República. Momentos decisivos*. São Paulo: Grijaldo, 1977).

Considerando o texto acima, é correto afirmar que, no contexto do final do século XIX, na região sudeste do Brasil, a urbanização estava associada às mudanças econômicas e sociais de uma/do \_\_\_\_\_ para uma/a \_\_\_\_\_, baseada na mão de obra \_\_\_\_\_.

- A) economia agrícola de exportação do café – economia industrial – livre
- B) economia agrícola de subsistência – economia comercial da cana de açúcar e do algodão – escrava
- C) economia agrícola comercial diversificada – economia agrícola de exportação do café – escrava
- D) extrativismo mineral – agricultura de subsistência – livre migrante

### Questão 11

Um fluxo intenso de mudanças, atingindo todos os níveis da experiência social, transformou o cotidiano das populações urbanas do ocidente, marcado pelo desenvolvimento e uso da eletricidade, do petróleo, da siderurgia e pelos avanços dos transportes, das comunicações e da medicina. No ritmo dessas mudanças, surgiram os grandes complexos industriais e as metrópoles modernas, nas quais se observa uma nova temporalidade, marcada pelo ritmo de produção das máquinas, pela racionalização dos usos do tempo, com a implantação de relógios em espaços públicos.

(SEVCENKO, Nicolau. Introdução. In: NOVAIS, Fernando (org.). *História da Vida Privada no Brasil*. Vol.III. São Paulo: Cia. das Letras, 1998). Adaptado.

O contexto internacional da Revolução Técnico-Científica ao qual o texto se refere está relacionado à mudança institucional e à recomposição social e política da sociedade brasileira no período

- A) da Proclamação da República.
- B) da Pós-Revolução de 1930.
- C) do Golpe do Estado Novo.
- D) do Golpe Civil-Militar de 1968.

### Questão 12

Considere as afirmações a respeito do crescimento da população urbana e da modernização da sociedade brasileira nos anos 1950, que provocou importantes mudanças sociais e na cultura urbana, com a criação de novos meios de comunicação e a formação de uma cultura de massa.

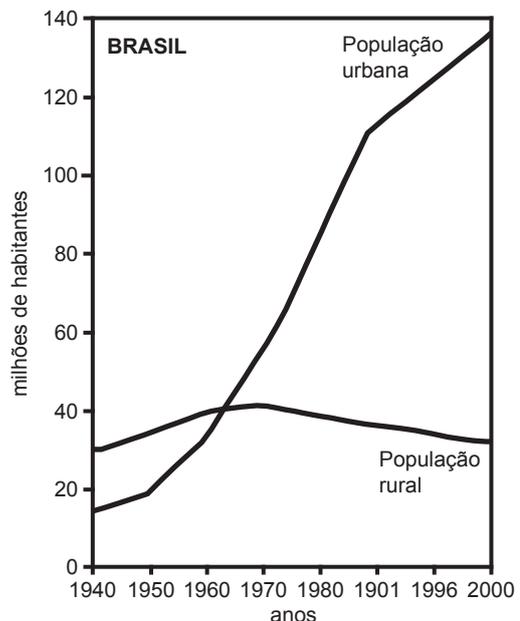
- I. O rádio atingiu seu apogeu com o radiojornalismo e com programas de humor, de auditório, de radio-novelas e de música popular, que consagraram as “rainhas do rádio”.
- II. Os festivais da canção disseminaram no Brasil, por meio da televisão, novos gêneros musicais internacionais.
- III. Os primeiros canais de televisão foram criados, porém só atendiam as principais capitais, e os anunciantes preferiam investir no rádio e na imprensa.
- IV. As revistas ilustradas melhoraram seus parques gráficos, ampliando o uso da fotografia em foto-reportagens sobre a modernização do País e na publicidade de eletrodomésticos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.

### Questão 13

Analise o gráfico relacionando-o com o texto a seguir.



**Brasil: evolução da população urbana e rural (1940-2000)**

Fonte: THÉRY, Hervé; MELO, Neli Aparecida de, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2. ed. São Paulo. EDUSP, 2008, p. 92.

Entre 1940 e 1960, no espaço de apenas duas décadas, a população brasileira aumentou cerca de 70%, saltando de 41 para 70 milhões de habitantes. A composição da população sofreu grandes mudanças. Se no início da década de 40 a população urbana era de 31% do total, nos anos 60 ela chega aos 45% e ultrapassa a população rural ao longo dessa década (IBGE, 2000).

Todos os fatores apresentados a seguir contribuíram para o deslocamento da população brasileira do espaço rural para o urbano, **EXCETO**:

- A) A expectativa de melhores condições de emprego, educação e saúde nas cidades em relação ao campo.
- B) A expansão do mercado de trabalho urbano em decorrência da instalação de novas indústrias e o crescimento das atividades do setor terciário.
- C) A interrupção das políticas de reorganização do espaço rural criadas pelo INCRA no governo João Goulart para fixar o homem no campo.
- D) A expansão da burocracia estatal, com a criação de novos órgãos, bem como do setor público de serviços, gerando novos empregos com perspectiva de estabilidade profissional.

#### Questão 14

Responda à questão a partir da interpretação da letra da canção *Despejo na Favela*, de Adoniran Barbosa.

*Quando o oficial de justiça chegou  
Lá na favela  
E, contra seu desejo  
Entregou pra seu Narciso  
Um aviso, uma ordem de despejo  
Assinada, seu doutor  
Assim dizia a 'pedição'  
"Dentro de dez dias  
Quero a favela vazia  
E os barracos todos no chão"  
É uma ordem superior  
Ô, ô, ô, ô, ô!, meu senhor! (...)  
Não tem nada não  
Amanhã mesmo vou deixar meu barracão  
Não tem nada não, seu doutor  
Vou sair daqui  
Pra não ouvir o ronco do trator  
Pra mim não tem 'probrema'  
Em qualquer canto eu me arrumo  
De qualquer jeito eu me ajeto  
Depois, o que eu tenho é tão pouco  
Minha mudança é tão pequena  
Que cabe no bolso de trás  
Mas essa gente aí, hein?  
Como é que faz? (...)*

Adaptado de Adoniran Barbosa. *Despejo na Favela*. (1969)

O processo de mudança social no espaço urbano descrito na letra da canção pode ser associado ao contexto dos anos 60 e 70, que se caracterizou pela

- I. migração do nordeste para o sudeste e pela autoconstrução de casas em áreas periféricas das grandes cidades.
- II. resistência das classes populares às tentativas de modernização habitacional, com a implantação de equipamentos urbanos adequados à melhoria de sua qualidade de vida.
- III. segregação residencial no espaço urbano, com expulsão das classes populares de áreas centrais e sua realocação em áreas distantes do centro da cidade.
- IV. produção de vazios urbanos para a valorização dos terrenos centrais pelo mercado imobiliário, impedindo que a população de baixa renda tivesse acesso à moradia digna.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

#### Questão 15

Encravada ao lado do Morumbi, um dos bairros mais nobres de São Paulo, na zona sul, Paraisópolis é a segunda maior favela da capital paulista em termos habitacionais (tem cerca de 100.000 habitantes) e certamente a mais famosa do Estado – mesmo antes de estar diariamente na televisão dos brasileiros, com a novela "I Love Paraisópolis" (TV Globo), em 2015. Vizinha de mansões e prédios de luxo do Morumbi e um dos símbolos da desigualdade da cidade, sempre foi valorizada, sobretudo, pela proximidade com áreas como a Berrini e a Juscelino Kubitschek, onde multinacionais têm sede. Embora especialistas não sejam unânimes em apontar para a gentrificação da região, ouve-se pelas ruas uma queixa frequente: ficou mais caro morar por lá. Agora, seus moradores pretendem aproveitar o efeito novela para reivindicar que as melhorias no bairro alcancem o ritmo do aumento do custo de vida.

Fonte: Jornal El País, Espanha. Site: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/01/politica/1433185554\\_574794.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/01/politica/1433185554_574794.html)

Considerando o texto, é correto afirmar que o aprofundamento da desigualdade de condições de vida e moradia nas cidades brasileiras na segunda metade do século XX e no início do século XXI foi marcado

- A) pela inexistência de políticas públicas para a construção e melhoria de moradias populares.
- B) por migrações inter-regionais decorrentes da estagnação da industrialização no sudeste.
- C) pelo elevado preço do solo urbano e pela precarização do trabalho formal nas grandes capitais.
- D) pelas elevadas taxas de crescimento vegetativo da população e também pela imigração recente.

### Questão 16

A violência urbana atinge milhares de pessoas em muitos países do mundo. A cidade tem sido palco desse fenômeno de maneira indistinta. Podemos mencionar a cidade de Porto Alegre (RS), que tem mostrado índices muito elevados de insegurança social, demandando, inclusive, a intervenção da Força Nacional de Segurança.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A pobreza é a causa da violência urbana. Esse fato se concretiza em países com IDH baixo como Paraguai e Nicarágua, por exemplo, que apresentam índices maiores de insegurança nas cidades quando comparados aos índices do Brasil.
- II. Os EUA apresentam índices de violência mais baixos do que a média dos países considerados desenvolvidos, mesmo mantendo uma cultura armamentista.
- III. Dentro de um país, qualquer que seja, a violência atinge os diferentes segmentos da sociedade de forma desigual. No Brasil, por exemplo, atinge mais os jovens de 15 a 24 anos.
- IV. O índice de violência varia de cidade para cidade. Porto Alegre, uma metrópole regional, tem índices de violência superiores aos de São Paulo, uma metrópole nacional.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

### Questão 17

A produção agrícola brasileira mais uma vez apresentou uma supersafra de soja. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção de soja brasileira está vinculada à demanda do mercado externo, de modo a contribuir para o equilíbrio da balança comercial do País.
- II. As áreas rurais voltadas ao plantio deste grão podem extrapolar características climáticas específicas de cultivo, pois as sementes são resultado de avanços tecnológicos que minimizam as condições naturais.
- III. Considerando as características da alimentação da população urbana do País, há um desencontro entre a produção de soja e trigo e a demanda do mercado interno.
- IV. Ainda que economicamente esse produto agrícola gere grandes dividendos, em relação à DIT (Divisão Internacional do Trabalho) não proporciona significativa geração de emprego para o trabalhador rural.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

### Questão 18

Na organização do espaço rural e urbano do Brasil, são evidenciados pontos críticos de tensão social, política e ambiental. Esse contexto, difícil de ser solucionado, tem origem, entre outros fatores, na(s)

- A) ocupações de áreas irregulares nas grandes cidades brasileiras.
- B) produção agrária insuficiente para o abastecimento alimentar da população brasileira.
- C) inexistência de unidades de conservação e de políticas ambientais nas cidades brasileiras.
- D) estrutura fundiária com predominância de propriedades rurais com grandes dimensões.

### Questão 19

Nas sociedades de consumo, interligadas pelo meio técnico-científico globalizado, a necessidade de obtenção de matérias-primas é uma constante, comprometendo muitas vezes a conservação das condições de natureza e da cultura dos povos originários. Nesse contexto, as empresas de mineração têm se destacado negativamente, afetando comunidades e ambiente.

Considerando o texto, relacione a coluna 1 (Minério e sua localização) à coluna 2 (Comprometimento socioambiental).

#### Coluna 1

1. Exploração de ferro / MG
2. Exploração de bauxita / PA
3. Exploração de ouro / AP
4. Exploração de nióbio / RR

#### Coluna 2

- ( ) Cursos d'água contaminados com mercúrio em áreas de reserva
- ( ) Desmatamento de áreas de comunidades quilombolas
- ( ) Degradação de recifes de corais em Abrolhos
- ( ) Favelização dos indígenas da Reserva Raposa do Sol

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

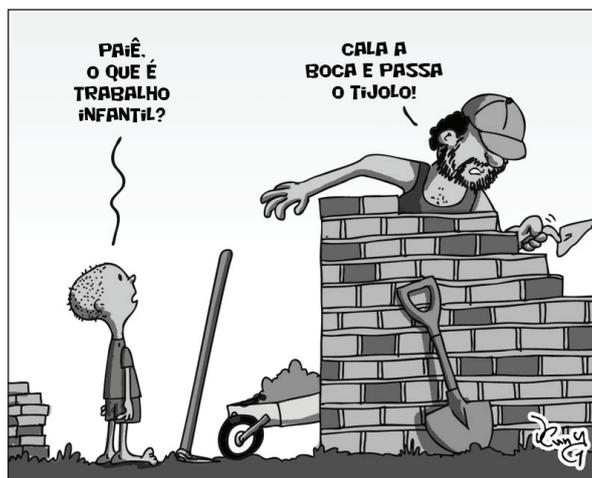
- A) 1 – 3 – 2 – 4
- B) 2 – 1 – 4 – 3
- C) 3 – 2 – 1 – 4
- D) 3 – 4 – 1 – 2

### Questão 20

A tabela e a charge a seguir identificam um problema ainda encontrado no território brasileiro: o trabalho infantil.

| Grandes Regiões     | Número total de crianças e adolescentes ocupados | % de crianças e adolescentes ocupados |
|---------------------|--|---------------------------------------|
| Região N            | 311.102  | 5,3                                   |
| Região NE           | 852.171  | 5,1                                   |
| Região SE           | 853.819  | 4,2                                   |
| Região S            | 432.197  | 6,2                                   |
| Região CO           | 222.604  | 5,4                                   |
| <b>Total Brasil</b> | <b>2.671.893</b>                                 | <b>5,0</b>                            |

<http://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Cenario-2017-PDF.pdf> (adaptada).



<http://chargesdodenny.blogspot.com.br/2013/02/trabalho-infantil.html>

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada em 2015 (IBGE), houve uma redução de 659 mil crianças e adolescentes ocupados em relação ao ano de 2014, no grupo etário de 10 a 17 anos. No entanto, houve um aumento de 8,5 mil crianças de 5 a 9 anos ocupadas.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I. As regiões Norte e Centro Oeste do Brasil apresentam percentuais menores, pois, como essas regiões se constituem em fronteiras agrícolas do País, apresentam baixa densidade demográfica.
- II. Os indicadores demonstram que, independentemente da região do País, o uso da mão de obra infantil está regulamentado, pois é essencial para compor a renda familiar.
- III. A charge retrata a naturalização do trabalho infantil, especialmente nas camadas sociais de baixa renda, que precisam complementar a renda familiar.

Está/Estão correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) II e III.

# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

**INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 23 com base no texto 1.**

## TEXTO 1

01 Nunca antes os homens possuíram tamanha mo-  
02 bilidade geográfica, o que faz com que os sentimentos  
03 comunitários percam centralidade. (...) Dormir num  
04 país e acordar em outro não implica apenas uma  
05 espécie de aceleração do tempo, mas também uma  
06 possível transformação da identidade do migrante,  
07 que, longe de casa, deixa de enxergar no outro o  
08 reconhecimento de si.

09 (...)

10 O que quer dizer que o espaço, hoje mais do que  
11 nunca, é constitutivo da personagem, seja ela nômade  
12 ou não. Só convém lembrar que personagens efetiva-  
13 mente fixas na sua comunidade estão quase ausentes  
14 da narrativa brasileira contemporânea (era muito mais  
15 fácil encontrá-las nos romances regionalistas). Afinal, o  
16 país se urbanizou em um período muito curto – o cen-  
17 so de 1960 registrava 45% de brasileiros vivendo em  
18 cidades, número que chegaria a 56% em 1970 e a 81%  
19 em 2000 – e a literatura acompanhou a migração para  
20 as grandes cidades, representando de modo menos  
21 ou mais direto as dificuldades de adaptação, a perda  
22 dos referenciais e os problemas novos que foram  
23 surgindo com a desterritorialização. Assim, o espaço  
24 da narrativa brasileira atual é essencialmente urbano  
25 ou, melhor, é a grande cidade, deixando para trás  
26 tanto o mundo rural quanto os vilarejos interioranos.

27 A cidade é um símbolo da sociabilidade humana,  
28 lugar de encontro e de vida em comum – e, neste  
29 sentido, seu modelo é a *polis* grega. Mas é também  
30 um símbolo da diversidade humana, em que convivem  
31 massas de pessoas que não se conhecem, não se  
32 reconhecem ou mesmo se hostilizam; e aqui o modelo  
33 não é mais a cidade grega, e sim Babel. Mais até do  
34 que a primeira, esta segunda imagem, a da desarmo-  
35 nia e da confusão, é responsável pelo fascínio que as  
36 cidades exercem, como locais em que se abrem todas  
37 as possibilidades.

Adaptado de: DALCASTAGNÉ, Regina. Sombras da cidade: o espaço na narrativa brasileira contemporânea. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, v. 21, p. 33-53, 2003.

Disponível em: <<http://seer.bce.unb.br/index.php/estudos/article/viewFile/2200/1757>>.

## Questão 21

Considere as afirmativas sobre o conteúdo do texto 1 e assinale a alternativa correta.

- A) A ausência de sentimentos comunitários é uma característica do mundo contemporâneo.
- B) A perda de identidade está para a migração assim como a sociabilidade está para a “*polis* grega”.
- C) O espaço é constitutivo das personagens fixas, que estão ausentes da narrativa brasileira contemporânea.
- D) O espaço urbano como centro da narrativa brasileira atual descaracterizou os romances regionalistas.

## Questão 22

Ao examinar a produção literária atual, com suas especificidades e tendências, a autora do texto 1 se fundamenta em

- A) depoimentos de especialistas e de leitores.
- B) exemplos de textos literários inusitados.
- C) dados da realidade e da literatura.
- D) normas e dados estatísticos.

## Questão 23

A cidade contemporânea, que a autora do texto 1 caracteriza como espaço de desarmonia, de multiplicidade,

- A) difere da visão idealizada da realidade presente na prosa romântica.
- B) ratifica as dicotomias entre campo e cidade da prosa regionalista.
- C) associa-se à ideia modernista de poetizar o progresso.
- D) desfigura a problematização das questões sociais.

**INSTRUÇÃO: Responder às questões 24 e 25 com base no texto 2.**

### TEXTO 2

01 Por volta de 1914, Galib inaugurou o restau-  
02 te Biblos no térreo da casa. O almoço era servido  
03 às onze, comida simples, mas com sabor raro. Ele  
04 mesmo, o viúvo Galib, cozinhava, ajudava a servir  
05 e cultivava a horta, cobrindo-a com um véu de tule  
06 para evitar o sol abrasador. No Mercado Municipal,  
07 escolhia uma pescada, um tucunaré ou um matrinxã,  
08 recheava-o com farofa e azeitonas, assava-o no forno  
09 de lenha e servia-o com molho de gergelim. Entrava  
10 na sala do restaurante com a bandeja equilibrada  
11 na palma da mão esquerda; a outra mão enlaçava  
12 a cintura de sua filha Zana. Iam de mesa em mesa  
13 e Zana oferecia guaraná, água gasosa, vinho. O pai  
14 conversava em português com os clientes do restau-  
15 rante: mascateiros, comandantes de embarcação,  
16 regatões, trabalhadores do Manaus Harbour. Desde  
17 a inauguração, o Biblos foi um ponto de encontro de  
18 imigrantes libaneses, sírios e judeus marroquinos que  
19 moravam na praça Nossa Senhora dos Remédios e  
20 nos quarteirões que a rodeavam. Falavam português  
21 misturado com árabe, francês e espanhol, e dessa  
22 algaravia surgiam histórias que se cruzavam, vidas em  
23 trânsito, um vaivém de vozes que contavam um pouco  
24 de tudo: um naufrágio, a febre negra num povoado  
25 do rio Purus, uma trapaça, um incesto, lembranças  
26 remotas e o mais recente: uma dor ainda viva, uma  
27 paixão ainda acesa, a perda coberta de luto, a es-  
28 perança de que os caloteiros saldassem as dívidas.  
29 Comiam, bebiam, fumavam, e as vozes prolongavam  
30 o ritual, adiando a sesta.

Adaptado de: HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, São Paulo, 2006.

#### Questão 24

Assinale a alternativa correta sobre o emprego dos tempos verbais no texto 2.

- A) “Ser” e “estar” são intercambiáveis, o que permite substituir “era” (linha 02) por “estava” sem que se gerem problemas de coesão e coerência no texto.
- B) As formas verbais “cobrindo-a” (linha 05) e “adiando” (linha 30) relacionam-se no texto a um marco temporal futuro, respectivamente, “um véu de tule” (linha 05) e “a sesta” (linha 30).
- C) As formas verbais compreendidas entre as linhas 09 e 16 indicam ações concluídas simultâneas no passado.
- D) “Foi” (linha 17) indica um fato progressivo em relação ao marco temporal “Desde a inauguração” (linhas 16 e 17).

#### Questão 25

Preencha as lacunas da citação abaixo, em que um crítico, ao analisar o romance *Dois irmãos*, apresenta aspectos possíveis de serem identificados no excerto literário selecionado.

“A ênfase \_\_\_\_\_ do romance proporciona um conjunto de imagens orientais que, embora não se prendam ao aspecto da materialidade direta, se coadunam e se colam a imagens inerentes a múltiplas \_\_\_\_\_. São conjuntos imagéticos que desenhem uma espécie de mosaico \_\_\_\_\_ capaz de surpreender não somente a condição diaspórica dos povos oriundos do Oriente Médio, radicados em Manaus (...), mas a trajetória humana em busca da sobrevivência.”

Adaptado de: ASSIS, Rodirlei Silva *Dois irmãos ou um ‘eu’ dividido*. *Revista Alêre*. Tangará da Serra, v. 6, p. 151-172, 2012. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/alere/article/view/511/441>

- A) memorialística – nacionalidades – identitário
- B) intimista – semelhanças – racista
- C) social – identidades – irregular
- D) impressionista – etnias – surreal

**INSTRUÇÃO: Responder às questões 26 e 27 com base no texto 3.**

### TEXTO 3

#### Da Minha Aldeia

01 Da minha aldeia vejo o quanto da terra se pode ver  
02 [do Universo...  
03 Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra  
04 [qualquer  
05 Porque eu sou do tamanho do que vejo  
06 E não do tamanho da minha altura...  
07 Nas cidades a vida é mais pequena  
08 Que aqui da minha casa no cimo deste outeiro.  
09 Na cidade as grandes casas fecham a vista a chave,  
10 Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para  
11 [longe de todo o céu,  
12 Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os  
13 [nossos olhos nos podem dar,  
14 E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza  
15 [é ver.

Alberto Caeiro/PESSOA, Fernando. *O Guardador de Rebanhos*, In: *Poemas de Alberto Caeiro*. Lisboa: Ática. 1946.

### Questão 26

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito do emprego de elementos coesivos no texto 3.

- A) As duas ocorrências de “da” (linha 01) indicam a posição do eu lírico em relação ao que vê.
- B) O nexos que inicia o verso da linha 06 estabelece uma relação de oposição com uma ideia implícita.
- C) O “que” nas linhas 05 e 12 tem valor equivalente nas duas ocorrências.
- D) O “porque” nas linhas 12 e 14 poderia ser substituído por “conquanto” sem prejuízo ao sentido dos versos e do poema.

### Questão 27

Os sentidos sugeridos pelo poema se fundamentam em torno do campo semântico relacionado ao verbo “ver” – “vista”, “olhar”, “olhos” –, que

- A) banaliza a experiência de ver o mundo.
- B) enaltece a riqueza das paisagens urbanas.
- C) orienta a oposição entre aldeia e cidade.
- D) cria o paradoxo: aldeia=restrito; cidade=amplo.

**INSTRUÇÃO:** Responder à questão 28 com base no texto 4.

### TEXTO 4



Disponível em: <https://goo.gl/z11GoA>. Acesso em 19 set. 2017.

### Questão 28

As conversas entre os dois meninos – personagens de Edgar Vasques – permitem inferir que

- A) o “lixão” a que se refere o personagem no primeiro quadrinho é o mundo.
- B) o substantivo “lixão” é utilizado em sentido conotativo no primeiro quadrinho.
- C) a pergunta do segundo quadrinho, a partir do que se pode recuperar da fala do primeiro, poderia ser assim redigida: “Quem não viveria num lixão?”.
- D) a pergunta do segundo quadrinho, pela associação grafovisual, é retórica.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 29 com base nos textos 1, 2, 3 e 4.**

**Questão 29**

Assinale a alternativa correta acerca da relação que se pode estabelecer entre os textos 1, 2, 3 e 4.

- A) A oposição entre cidade e campo aparece nos textos 1, 2 e 3.
- B) O texto 4 pode servir como exemplo para a “des-territorialização” descrita na linha 23 do texto 1.
- C) O trecho compreendido entre as linhas 16 e 30 do texto 2 exemplifica o modelo de cidade identificado como “Babel” pelo texto 1.
- D) As expressões, no texto 2, “um naufrágio” (linha 24), “a febre negra num povoado do rio Purus” (linhas 24 e 25), “uma trapaça” (linha 25) e “um incesto” (linha 25) podem ser entendidas como algumas das situações que levam os personagens do texto 4 a “viver num lixão”.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base no texto 5.**

**TEXTO 5**

01 O fato de milhões de pessoas deslumbrarem-se  
02 com a vida iluminada das cidades não costuma des-  
03 pertar em nós grandes inquietações. Sabemos que  
04 as cidades estão entre as mais belas construções  
05 da humanidade. Sair do meio rural rumo ao meio  
06 urbano parece ser o caminho natural da história do  
07 homem, assim como se espera que passemos da vida  
08 selvagem para a civilizada, do mundo da natureza  
09 para o da cultura. Mas por que, então, é tão comum  
10 moradores urbanos sonharem com uma casa no  
11 campo? Octavio Paz diz, na abertura do catálogo  
12 do Museo de Bellas Artes de Santiago do Chile, que  
13 “estamos condenados a buscar en nuestra tierra la  
14 otra tierra; en la otra, a la nuestra”\*. Entre os artis-  
15 tas essa condenação se resolveria como liberdade  
16 criadora. E no caso da vida miúda do dia a dia, como  
17 essa busca se daria? Muitos estudos foram feitos  
18 sobre as carências que provocam a migração da área  
19 rural para os centros urbanos e sobre o fascínio que  
20 a cidade exerce ao responder às grandes necessi-  
21 dades humanas como trabalho, educação, saúde,  
22 cultura, lazer etc. Porém, pouco se interroga sobre o  
23 encantamento que o universo rural exerce sobre as  
24 populações urbanas, principalmente nos habitantes  
25 das grandes metrópoles.

\* “estamos condenados a buscar em nossa terra a outra terra; na outra, a nossa”

Adaptado de: SILVA, Gislene. *O imaginário rural do leitor urbano: o sonho mítico da casa no campo*. UFSC, Brasil. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/200>.

**Questão 30**

Assinale a alternativa correta sobre a composição e o conteúdo do texto 5.

- A) Não nos causa inquietações a vida nas cidades porque sabemos que nelas estão as mais belas construções da humanidade.
- B) “Sair do meio rural rumo ao meio urbano” (linhas 05 e 06) equivale, na história natural do homem, a passar “da vida selvagem para a civilizada” (linhas 07 e 08).
- C) O argumento de autoridade (linhas 11 a 14) poderia servir como uma resposta para a pergunta feita nas linhas 09 a 11.
- D) Os termos “fascínio” (linha 19) e “encantamento” (linha 23) são sinônimos e, no texto, são provocados pelo mesmo referente.

**INSTRUÇÃO: Responder às questões 31 a 33 com base no texto 6.**

**TEXTO 6**

**XXXII**

- 01 Como quisesse livre ser, deixando
- 02 As paragens natais, espaço em fora,
- 03 A ave, ao bafejo tépido da aurora,
- 04 Abriu as asas e partiu cantando.
  
- 05 Estranhos climas, longes céus, cortando
- 06 Nuvens e nuvens, percorreu: e, agora
- 07 Que morre o sol, suspende o voo, e chora,
- 08 E chora, a vida antiga recordando ...
  
- 09 E logo, o olhar volvendo compungido
- 10 Atrás, volta saudosa do carinho,
- 11 Do calor da primeira habitação...
  
- 12 Assim por largo tempo andei perdido:
- 13 – Ali! que alegria ver de novo o ninho,
- 14 Ver-te, e beijar-te a pequenina mão!

LAJOLO, Marisa. *Os melhores poemas de Olavo Bilac*. São Paulo: Global Editora, 2015.

**Questão 31**

Sobre o poema de Olavo Bilac, é correto afirmar que

- A) a ave sai voando ao longo da manhã como se quisesse buscar por liberdade.
- B) a ave não consegue voltar ao ninho, pois perdeu o rumo.
- C) o pássaro lamenta a falta de liberdade, mesmo querendo voltar.
- D) o eu lírico se identifica com a ave por trilharem rotas semelhantes.



**INSTRUÇÃO: Responder às questões 37 e 38 com base no texto 8.**

### TEXTO 8

#### Resíduo

- 01 De tudo ficou um pouco  
02 Do meu medo. Do teu asco.  
03 Dos gritos gagos. Da rosa  
04 ficou um pouco.
- (...)
- 05 Pois de tudo fica um pouco.  
06 Fica um pouco de teu queixo  
07 no queixo de tua filha.  
08 De teu áspero silêncio  
09 um pouco ficou, um pouco  
10 nos muros zangados,  
11 nas folhas, mudas, que sobem.

(...)

- 12 Se de tudo fica um pouco,  
13 mas por que não ficaria  
14 um pouco de mim? no trem  
15 que leva ao norte, no barco,  
16 nos anúncios de jornal,  
17 um pouco de mim em Londres,  
18 um pouco de mim algures?  
19 na consoante?  
20 no poço?

(...)

- 21 E de tudo fica um pouco.  
22 Oh abre os vidros de loção  
23 e abafa  
24 o insuportável mau cheiro da memória.

- 25 Mas de tudo, terrível, fica um pouco,  
26 e sob as ondas ritmadas  
27 e sob as nuvens e os ventos  
28 e sob as pontes e sob os túneis  
29 e sob as labaredas e sob o sarcasmo  
30 e sob a gosma e sob o vômito  
31 e sob o soluço, o cárcere, o esquecido  
32 e sob os espetáculos e sob a morte escarlate  
33 e sob as bibliotecas, os asilos, as igrejas triunfantes  
34 e sob tu mesmo e sob teus pés já duros  
35 e sob os gonzos da família e da classe,  
36 fica sempre um pouco de tudo  
37 Às vezes um botão. Às vezes um rato.

Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. *A rosa do povo*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

### Questão 37

Em Resíduo, Drummond “penetra surdamente no reino das palavras”, ora dando “a chave” para interpretá-las, ora não. Das que estão a seguir, por exemplo, qual poderia ter, no poema, uma conotação tanto positiva quanto negativa?

- A) muros (linha 10).  
B) poço (linha 20).  
C) ondas (linha 26).  
D) sarcasmo (linha 29).

### Questão 38

Dos 19 substantivos que seguem a expressão “e sob”, entre as linhas 26 e 35, apenas cinco estão caracterizados. Essa estratégia do poeta demonstra a presença, no poema, do viés

- A) injuntivo, para que nos compadeçamos com o eu lírico.  
B) argumentativo, para que saibamos como o eu lírico considera esses fatos/eventos/pessoas.  
C) narrativo, para que entendamos a sequência dos/das fatos/eventos/pessoas citados(as).  
D) expositivo, porque são substantivos abstratos que necessitam de especificação.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 39 com base no texto 9.**

### TEXTO 9

#### Bandoleiros

- 01 Ada começou a cavar sua bolsa para a Boston  
02 University ao se apaixonar perdidamente por um livro  
03 chamado Minimal Society. É que lá havia um bom  
04 curso de Ph.D. sobre o assunto. De que assunto se  
05 trata? É melhor que eu deixe Ada falar. Porque hoje,  
06 simplesmente, eu não saberia dizer uma única linha  
07 sobre o assunto. Se é que há algum assunto em  
08 pauta na Minimal Society. Mas o fato é que muito se  
09 falou sobre isso, e Ada literalmente transpirava toda  
10 ao conclamar que encarássemos a era da Minimal  
11 Society.  
12 Um núcleo comunitário mínimo, onde só circulassem  
13 suas próprias mercadorias, completamente vedado às  
14 injunções do comércio exterior.  
15 [...]

16 Quando eu perguntava sobre as possibilidades aí  
17 do chamado intercâmbio cultural, Ada me respondia  
18 que a Sociedade Minimal congrega todas as potências  
19 do Homem, e portanto ela mesma se encarregaria de  
20 edificar seus próprios monumentos.

21 Na Boston University Ada encontrou muitos adeptos  
22 da Sociedade Minimal. Vários deles já tinham comprado  
23 terras, para lá fundarem um dia suas pioneiras  
24 Sociedades Minimais. Quando cheguei em Boston  
25 para visitá-la, ainda no aeroporto, Ada disse que estava  
26 pensando entrar depois do curso numa Sociedade  
27 Minimal no norte de Massachusetts. Achava que iria  
28 emigrar para os Estados Unidos. Não via mais na nacionalidade  
29 um critério avaliador de qualquer conteúdo humano. As nações  
30 sem exceção estavam condenadas. Restava o ingresso nas Sociedades Minimais.

32 O fato de ser brasileira ou americana já não a comovia.  
33 Ter nascido aqui ou ali era um mero acidente. O futuro viveria  
34 das migrações. O cara só tinha de decidir que Sociedade Minimal  
35 escolher. E para lá então se dirigir. Não importava que estivesse  
36 na Terra do Fogo e escolhesse uma Minimal na Groelândia.

Adaptado de: NOLL, João Gilberto. *Bandoleiros*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### Questão 39

Sobre este trecho da obra de Noll, Adelaide Calhman de Miranda comenta:

“Normalmente a reação das pessoas à diferença é hostil; o melhor que se pode esperar é a tolerância. Uma crítica a este fenômeno pode ser encontrada no deboche do narrador de *Bandoleiros* à sociedade utópica teorizada por Ada e suas colegas, a “Sociedade Minimal”, “um núcleo comunitário mínimo, onde só circulassem suas próprias mercadorias”. Os princípios absurdos da Sociedade Minimal e a ironia com que o narrador se refere a ela podem ser considerados uma crítica à estética minimalista, que extingue o supérfluo e elimina as diferenças.”

Adaptado de: MIRANDA, Adelaide Calhman de. Abscesso na cidade desencontro, violência e esquecimento em *Bandoleiros*, de João Gilberto Noll. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, v. 14, p. 01-20, 2001. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/2230/1788>

Considerando os excertos de Noll e de Miranda, analise as afirmativas abaixo, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- ( ) O trecho de Noll bem representa o estilo prosa poética associado a sua escrita.
- ( ) Em ambos os textos há dados consistentes sobre a forma particular de circulação de mercadorias nas Sociedades Minimais.

- ( ) A expressão “princípios absurdos” e a referência à ironia do narrador utilizadas pela crítica literária podem ser identificadas no excerto de *Bandoleiros* de forma sutil.
- ( ) Miranda associa a ironia de Noll à ideia de falta de tolerância das pessoas em relação à diferença.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – F – V – V
- B) V – V – F – F
- C) F – V – V – F
- D) V – F – F – V

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 40 com base nos textos 8 e 9.**

### Questão 40

Supondo-se que fosse possível uma conversa entre Carlos Drummond de Andrade e João Gilberto Noll, tendo em vista o conteúdo dos textos 8 e 9, qual das alternativas a seguir **NÃO** seria coerente com o ponto de vista dos autores nos segmentos apresentados?

- A) NOLL: O conceito da sociedade minimal de Ada contraria o teu “Resíduo”, porque implica livrar-se de tudo.
- B) DRUMMOND: “Se de tudo fica um pouco”, Ada levaria consigo “o insuportável mau-cheiro da memória”, sem que conseguisse abafá-lo, nem mesmo com loção.
- C) NOLL: Vivemos em tempos diferentes, meu caro Drummond. Não existem mais essas angústias existenciais que te sufocam. Ada tem toda a razão ao dizer que não levaria qualquer resíduo para sua sociedade minimal, a não ser ela mesma.
- D) DRUMMOND: Ora, Noll, essa busca de Ada comprova que, apesar de os tempos serem outros, continuamos vivendo soterrados por nossos resíduos, querendo emergir para uma nova vida: “um botão” ou “uma sociedade minimal”. Lembre-se de que “uma flor nasceu”.

## REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas ideias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele **deverão predominar suas opiniões** sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Você deverá escrever o seu texto de acordo com as novas regras ortográficas.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente ideias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. **Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.**
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, assinale o tema desenvolvido no campo indicado, na parte superior da folha.
- ◆ Releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
  - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
  - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

## TEMA 1

### ÊXODO URBANO

Muitos cultivam a ideia da idílica vida no campo, cansados que estão do estresse e da correria do dia a dia da vida urbana; no entanto, é preciso avaliar bem a realidade rural antes de trocar um ambiente por outro. A percepção de que as facilidades e os serviços disponíveis nas cidades não mais estarão à disposição é fundamental.

Para desenvolver sua argumentação, reflita sobre as relações do homem urbano com as facilidades que lhe são proporcionadas pela vida na cidade – cinemas, restaurantes, comida pronta, TV a cabo, etc. –, apresentando uma ou mais formas de sobrevivência longe de tudo isso. Fundamente sua proposta analisando as razões pelas quais o sonho da vida no campo pode não se concretizar em alguns casos.

## TEMA 2

### MOBILIDADE URBANA E QUALIDADE DE VIDA

Quem mora em cidade grande sabe: não há nada pior do que sair de casa na hora do pico, ou do *rush*. O trânsito fica parado e, invariavelmente, a gente perde a hora. E o humor...

Dependendo da cidade, os congestionamentos acontecem também fora da hora do pico. São Paulo e Cidade do México são dois exemplos disso. Nelas, os engarrafamentos ocorrem a qualquer hora do dia!

Disponível em: <https://goo.gl/nTvgdi>. Acesso em 10 out. 2017.

Para desenvolver este tema, você deverá considerar os problemas enfrentados por motoristas e passageiros nas grandes cidades brasileiras, refletindo sobre a forma como o grande número de veículos em circulação afeta a mobilidade urbana e interfere na qualidade de vida da população. Analise as consequências do problema, fundamentando sua análise em argumentos consistentes.

## TEMA 3

### MEMÓRIAS INDESEJADAS

**Pense nas piores lembranças da sua vida. E se existisse um remédio capaz de apagá-las?  
Sim, ele existe. Você tomaria?**

Todo mundo coleciona algumas lembranças ruins ao longo da vida. Isso é inevitável. Mas, no que depender de pesquisadores de várias partes do mundo, vai deixar de ser. Eles estão trabalhando num projeto incrivelmente ambicioso: a criação de uma droga que apague memórias ruins.

Adaptado de: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-pilula-do-esquecimento/>. Acesso em 24 set. 2017.

Reflita sobre a ação das memórias indesejadas e discuta as razões para apagá-las (ou não). Quais seriam as consequências desse “apagamento” para o ser humano e/ou para a sociedade? Como seríamos/seremos lembrando apenas dos bons acontecimentos de nossa vida?

# FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

---

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_